



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº. _____, DE 2017
(Do Sr. Deputado Pr. Marco Feliciano)

Solicita informações ao Ministério da Cultura sobre os repasses federais à cantora Daniela Mercury ou empresas que ela faça parte.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Ministério da Cultura, na figura de seu representante legal, as seguintes informações:

- 1** – A cantora Daniela Mercury recebeu desta pasta recursos federais para a realização de shows ou eventos artísticos ou culturais nos últimos 15 anos?
- 2** – Caso a resposta ao item anterior seja positiva, quais são os valores individualizados e para quais shows ou eventos artísticos ou culturais foram esses repasses?
- 3** – Houve repasse desta pasta a qualquer empresa que a cantora Daniela Mercury seja sócia majoritária ou minoritária, gerente ou administradora, ou, simplesmente, investidora?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

4 – Caso a resposta ao item anterior seja positiva, quais são os valores individualizados e para quais shows ou eventos artísticos ou culturais foram esses repasses?

5 – A pasta ministerial encontrou ou identificou algum investimento que tenha sido desviado de sua finalidade original ou cancelado ou fraudado ou que tenha ido contra os princípios da administração pública?

6 – Caso a resposta ao item anterior seja positiva, quais foram as atitudes tomadas pelo Ministério da Cultura?

JUSTIFICAÇÃO

O presente Requerimento deve-se ao fato de terem sido veiculadas matérias na mídia alegando que o Governo Federal repassou quantias milionárias à cantora Daniela Mercury.

No intuito de corroborar com o sustentado, citam-se algumas destas notícias: notícia publicada no **Radar On-line** da Revista Veja, acessado em 12 de junho de 2017, no seguinte endereço eletrônico: <http://veja.abril.com.br/blog/radar-on-line/daniela-na-lei-de-incentivo/> e notícia publicada no **Conexão Jornalismo**, acessado em 12 de junho de 2017, no seguinte endereço eletrônico: <http://www.conexaojornalismo.com.br/colunas/politica/geral/dinheiro-publico-e-desviado-em-milhoes-para-cobrir-caches-de-cantores-veja-a-lista-74-9238>, respectivamente, *verbis*:

“Daniela na lei de incentivo

Daniela Mercury acaba de conseguir autorização do Ministério da Cultura para captar 1,5 milhão de reais para a produção de dez shows acústicos. As apresentações acontecerão nos estados de São Paulo, Rio e Janeiro, Bahia, Minas



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gerais, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná e no Distrito Federal.

Daniela Mercury acaba de conseguir autorização do Ministério da Cultura para captar 1,5 milhão de reais para a produção de dez shows acústicos.

As apresentações acontecerão nos estados de São Paulo, Rio e Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Santa Catarina, Paraná e no Distrito Federal.”

“Dinheiro público é desviado em milhões para cobrir cachês de cantores - veja a lista

Uma reportagem publicada pelo Portal R7 revela um dos grandes dutos por onde escorre dinheiro público sem que muitas vezes a população se dê conta: cachês milionários para pagamento de artistas em shows ao ar livre. Do popular ao sertanejo, do Axé ao leieiê, o dinheiro é democrático embora a decisão pelo gasto passe ao largo da opinião pública. Conheça os artistas e seus cachês astronômicos.

Shows gratuitos nas ruas, avenidas, praias e até hospitais, no fim das contas, custam (muito) caro aos brasileiros. Artistas como Ivete Sangalo, a banda Restart, Luan Santana, Claudia Leitte, Roberto Carlos e Steve Wonder cobraram até R\$ 6,4 milhões dos cofres públicos por uma única apresentação!

O R7 revirou documentos oficiais municipais e estaduais para provar, nas imagens a seguir, quanto cada artista embolsou. Descubra os cachês!

Restart: a banda adolescente está entre as que receberam grana do povo para se apresentar (vide foto do pagamento, em destaque). Eles participaram do projeto "Mil Dias para a Copa", em Brasília, e cantou, em setembro de 2011, no estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha por R\$ 110 mil. O próximo cachê é muito mais "meteórico"; veja a seguir:

Luan Santana: o astro pop embolsou R\$ 500 mil à vista do governo do Ceará para cantar em Fortaleza na última virada de ano, chamada de "Réveillon da Solidariedade". Ele não é o único, porém, a receber grandes cachês com dinheiro do povo. Veja quem mais faturou alto (e outros, nem tanto) nas próximas imagens.

Ivete Sangalo: a cantora baiana recebeu, em janeiro deste ano, R\$ 650 mil do governo do Ceará no show de inauguração de um hospital no município de Sobral. O cachê, em destaque, como mostra o documento acima, foi contestado pelo Ministério Público Federal. A fachada do hospital, a propósito, desabou um mês depois da festa.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ivete Sangalo se recusou a cantar este ano na Micareta da Feira de Santana (Bahia), que ocorre desde 1937, por causa do cachê "pequeno" de R\$ 350 mil - ela pediu R\$ 500 mil. O valor nem se compara à quantia paga à artista pela Prefeitura de Fortaleza no réveillon de 2011: R\$ 840 mil. No destaque da imagem acima, você a ordem de pagamento publicada no Diário Oficial do Estado. Tem cachê sete vezes maior que este; veja a seguir:

Zezé di Camargo & Luciano: a dupla sertaneja recebeu R\$ 500 mil à vista do governo do Ceará para se apresentar na virada de 2012/2013 no Aterro da Praia de Iracema, em Fortaleza, capital do Estado. Nessa época, vale ressaltar, os cachês costumam ser maiores que em outros períodos do ano.

Sorriso Maroto: a banda carioca de pagode marcou presença no evento "Aniversário da fundação da cidade do Rio de Janeiro", no ano passado, e também levou para casa R\$ 500 mil, como prova a imagem acima. O valor inclui os gastos com a infraestrutura do show.

Cláudia Leitte: ela cantou no projeto "Mil Dias para a Copa", em 2011, em Brasília, ao lado da banda Restart e da cantora Daniela Mercury. O cachê recebido foi de R\$ 460 mil. A próxima atração é internacional e também custou caro aos cofres públicos.

Billy Paul: vira e mexe uma atração internacional desembarca no País para uma apresentação "gratuita" ao público. Na última virada de ano em Fortaleza (Ceará), o cantor norte-americano e sua banda receberam R\$ 400 mil dos cofres públicos para tocar a sua música soul. Tem mais astros que receberam grana pública; leia a seguir:

Péricles: a sua apresentação no show da virada 2012/2013 em Rio Branco (Acre) custou R\$ 295,5 mil aos cofres do Estado. Na bolada estão inclusos o cachê do músico (R\$ 170 mil) e despesas com passagens aéreas, impostos, traslado, alimentação e excesso de bagagens. Sim, o contribuinte pagou até pelo excesso de bagagens de Péricles e sua turma, como mostra o documento oficial no destaque acima.

Aviões do Forró: a banda cearense, que completou dez anos de carreira no ano passado, também esteve no grande show da virada de 2012/2013 em Fortaleza, que custou cerca de R\$ 2 milhões aos cofres do Ceará. O cachê recebido foi de R\$ 250 mil à vista. A próxima banda foi tocar no Acre, veja a seguir quanto ficou essa conta.

Fundo de Quintal: o grupo de samba recebeu R\$ 195 mil do governo do Acre para tocar no show de réveillon de 2011/2012 na cidade de Rio Branco, capital do



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Estado. Achou a quantia cara? No valor estavam inclusos impostos, cachê, transporte aéreo e hospedagem dos músicos.

Daniela Mercury: a cantora baiana participou do projeto "Mil Dias para a Copa" cantando no estacionamento do Estádio Nacional Mané Garrincha (Brasília) em setembro de 2011, por R\$ 180 mil. O próximo cantor já teve cabelo rastafári, foi tropicalista e ministro da cultura. Sabe quem é? Pois é, recebeu milhões!

Gilberto Gil: na Virada Cultural de 2012, em São Paulo, o cantor e ex-ministro da cultura recebeu R\$ 150 mil à vista da Prefeitura da cidade após a sua apresentação cheia de hits no Palco Júlio Prestes, na praça homônima. O R7 revirou documentos oficiais municipais e estaduais para provar, nas imagens a seguir, quanto cada artista embolsou.

Humoristas: Danilo Gentili (à direita), Maurício Meirelles (centro) e Tom Cavalcante (à esquerda) fizeram parte do grupo de 28 comediantes contratados para animar a edição paulistana da Virada Cultural de 2012, por R\$ R\$ 137,9 mil. Se a divisão da bolada foi igualitária, cada um levou para casa R\$ 4.925.

Fábio de Melo: o padre, que também é cantor, foi contratado em julho do ano passado pela Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim (Espírito Santo) para um show na Festa de Cachoeiro 2012. O cachê de R\$ 103 mil é maior que o cobrado por uma famosa banda de rock brasileira; descubra qual é na imagem a seguir.

Titãs: a banda de rock desfilou os sucessos do álbum Cabeça Dinossauro (1986) na oitava edição paulistana da Virada Cultural, que rolou em 2012. O cachê para os cinco integrantes da banda foi modesto, se comparado a outras cifras apuradas nesta reportagem: R\$ 65 mil.

Waldonys: nem sempre os cachês dos eventos públicos são tão ostensivos. Na última festa de réveillon em Fortaleza (Ceará), o governo estadual pagou R\$ 45 mil ao cantor e sanfoneiro, com a justificativa de que ele "é um dos nomes mais festejados do cenário musical brasileiro".

Alceu Valença: o cantor pernambucano foi contratado pela Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal, em 2011, para se apresentar no IV Festival Nacional de Repentistas do DF e Entorno. O custo da apresentação foi de R\$ 40 mil aos cofres públicos. A próxima cantora veio de um reality show. Quer saber o cachê dela?

Nayra Costa e Banda: participante do programa The Voice Brasil (Rede Globo), ela dividiu com sua banda o cachê de R\$ 40 mil para tocar no último réveillon de Fortaleza. Nas próximas imagens há um ex-mutante, uma banda que anda meio esquecida pelo público e os maiores cachês desta reportagem. Arrisca um palpite?

Arnaldo Baptista: o ex-mutante foi uma das atrações da Virada Cultural de São Paulo em 2012. Ele tocou os seus sucessos no Theatro Municipal e cobrou R\$ 28



CÂMARA DOS DEPUTADOS

mil pela apresentação de cerca de uma hora. A próxima banda fez muito sucesso, mas anda meio esquecida. Descubra a seguir.

Virgulóides: Lembra-se da banda paulistana de samba-rock? Ele tocaram no Largo do Arouche, em São Paulo, durante a última Virada Cultural da cidade, em 2012. A apresentação de uma hora custou R\$ 9.000 aos cofres públicos, muito diferente do cachê milionário a seguir.

Stevie Wonder e Gilberto Gil: causou polêmica o pagamento de R\$ 7 milhões pagos pela Prefeitura do Rio de Janeiro aos shows dos cantores no natal de 2012, sobretudo porque o nome deles não constava no contrato do Diário Oficial - vide acima. O próximo cachê, o mais caro desta reportagem, é do rei da música nacional. O R7 revirou documentos oficiais municipais e estaduais para provar, nas imagens a seguir, quanto cada artista embolsou.

Roberto Carlos: o rei recebeu R\$ 6,4 milhões da Prefeitura do Rio de Janeiro pelo show de Natal na praia de Copacabana, em 2010, como prova a ordem de pagamento que você vê acima. Na época, a Secretaria de Turismo disse que a quantia foi compensada pelo aumento dos turistas na cidade maravilhosa. Trata-se do maior cachê pago a um artista no Brasil por uma única apresentação. É bom lembrar que ele é o principal caçador de livros biográficos no país. Impiedoso. Mas quando se trata de cachê com verba pública o Rei não vê problema.

No fim das contas, os cofres públicos gastaram, apenas com os artistas desta reportagem, um total de R\$ 18,7 milhões.”

A partir dessas considerações é que se solicitam as informações citadas acima e espera-se que o governo informe os valores repassados.

Sala das Sessões, 12 de junho de 2017.

Deputado Pr. Marco Feliciano

PSC/SP